



UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ  
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PORTUGUÊS  
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

## **A POESIA DE SÔNIA NOGUEIRA**

Aluna: Cleody Virgínia da Silveira

Matr.: 152631

Orientadora: Prof(a): Jacqueline Bastos

Fortaleza – CE

Agosto, 2012

## SÚMARIO

INTRODUÇÃO .....	3
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	4
JUSTIFICATIVA .....	5
OBJETIVOS .....	5
BIOGRAFIA .....	6
POEMAS DE SÔNIA NOGUEIRA .....	7
ENTREVISTA .....	12
CONCLUSÃO .....	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	14

## INTRODUÇÃO

A palavra escrita incomoda e faz pensar, sobretudo, em mudanças e novas perspectivas de vida, assim como de apresentação do mundo. Daí a importância da presença das mulheres na literatura, seja como escritora, crítica literária ou personagens. Por meio da literatura, a mulher nos fala de sua condição e percepção das coisas, comumente distintos do homem. Soma-se a isso, a experiência em si da mulher na lida com a palavra. Neste trabalho é feita uma análise de alguns poemas da escritora Sônia Nogueira, enfatizado o seu indiscutível talento e mostrando a grande contribuição da mulher no meio cultural.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Com a descoberta dos símbolos a escrita tomou avanços surpreendentes no progresso da humanidade. É com a palavra que ousamos a prosa e o verso. Daí a necessidade das pessoas escreverem por prazer ou para cumprir alguma obrigação. Escolhemos falar em nosso artigo de uma escritora viva por apreciar sua obra em prosa e verso. Destacamos a poesia que para mim é algo inerente á minha vontade. Sinto escrevo, leio declamo.

Vemos poesia em cada olhar que a mente fixa: mar, lua, animais paisagens, e o ser humano que é a obra prima da criação. Enfim, tudo é poesia, basta que a inspiração acorde o pensamento e conduza aos dedos o registro de cada momento na dor, alegria, saudade, tristeza, angústia e amor. Poesia é emoção e ao depararmos com outro olhar confabulamos com o mesmo sentimento. O mundo sem poesia é natureza morta dormindo na matéria em desgaste absoluto. A poesia deleita, comove, brinca com as palavras treina a linguagem e registra sentimentos. Nós somos poesia.

## JUSTIFICATIVA

O Prêmio Nobel de Literatura foi instituído em 1901. Após esta data, foram 108 distribuições dessa alta recompensa para escritores que, com sua arte, estimularam as asas da humanidade. Em 1914, devido ao início da primeira guerra, o prêmio não foi concedido. Fora isso, o evento não teve outra interrupção e, dessas 108 premiações, apenas 12 foram parar em mãos masculinas. Isso quer dizer que há uma clara desigualdade entre a maneira como a sociedade global vem tratando o talento feminino e o talento masculino. Sem pudor, ela vem sonhando recompensas às excelentes escritoras e premiando os excelentes escritores generosamente, embora, teoricamente, as mulheres sejam metade do contingente populacional desse mundo, e, embora teoricamente, elas sejam tão brilhantes quanto os homens. Neste caso, a desigualdade numérica é tão discrepante que sequer é permitido achar que se trata de uma mera casualidade. Desejo trazer para todas as mulheres uma digna moldura de igualdade entre os gêneros.

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral

Analisar os poemas da escritora Sonia Nogueira.

### Objetivos Específicos

- ✓ Analisar os poemas da escritora Sonia Nogueira.
- ✓ Homenagear a escritora por sua grandeza literária.
- ✓ Valorizar a mulher no âmbito literário.

## BIOGRAFIA

Sônia Nogueira, natural de Jaguaruana. Reside em Fortaleza, Ceará. Desde criança a leitura era de grande importância em sua vida. Lia cordéis diariamente. Ao chegar à cidade de Fortaleza a leitura de romances, exigidos pela professora de Português levou-a ao interesse pelos Romances. Escrevia poema desde a infância. Apenas na idade adulta teve interesse em escrever e divulgar seus textos nas páginas virtuais.

Graduada em História, Estudos Sociais, pós-graduada em Planejamento Educacional, Língua Portuguesa e Literatura. Faz gravação de livro falado para o Instituto dos Cegos e pintura em tela. Estuda teclado.

Publicou três livros: poesia, contos e crônicas e infantil. Participou de 31 antologias em âmbito nacional, uma na argentina, outra na França.

Publica textos em quatro sites, cinco blogs, facebook.

Colabora com textos para os jornais: O Mensageiro de São Gerardo; FORMAção Literária da ACE; Jornal O Povo - ArtPoeisa, Poesia Cultural, BA; Revista Varal do Brasil Genève Suisse; Minirrevista Literária – RJ.

Participou em alguns concursos: 4 primeiros lugares, 14 Menções Honrosas, dois destaque em capa de livro. Fez 4 entrevistas.

Participa das seguintes agremiações literárias:

- Membro da ACE Associação Cearense de Escritores- Fortaleza-CE;
- AFELCE, Academia Feminina de Letras do – Fortaleza-CE;
- . ALMECE, Academia de Letras dos Municípios do Estado do Ceará
- . ACAP, Academia de Artes Plásticas, Fortaleza-CE
- UBT, União Brasileira de Trovadores – Fortaleza-CE;
- REBRA, Rede de Escritoras Brasileiras – SP;
- AVSPE, Academia Virtual Sala dos Poetas e Escritores RJ;
- Grupo, Templo da Poesia; Abraço Literário SESC – Fortaleza-CE;

- Clube do Leitor – BNB – Fortaleza-Ce;
- Membro correspondente da: Academia Cabista Letras e Arte de Cabo Frio RJ;
- Poetas Del mundo.

## POEMAS DE SÔNIA NOGUEIRA

A escritora se desnuda ao revelar íntimos sentimentos, regados da saudade. A poetisa flutua na sensibilidade e eclodem fatos corriqueiros com emoção. Desvela o passado na travessia dos anos, falando de si própria. Sonia não se prende as regras convencionais que limita as ideias. É livre na escolha de construir e reconstruir, tendo a liberdade como ponto culminante no poema e Deus como seu guia.

### Poema 1

*Quem sou eu?*

Sou uma miragem,  
Que rompeu as trevas,  
Uma luz buscando frestas,  
Uma rocha abrindo passagem,  
Devastando terras férteis,  
Pousando em áreas desertas.

Uma longa estrada,  
Sem passageiros contínuos,  
Um barco a deriva,  
Procurando porto seguro  
Uma casa cheia,

Sem vozes e risos.

Uma sábia viagem  
Sem bagagem e destino,  
Uma ave de voo incerto,  
Um rio caudaloso íntimo,  
Sem desembocadura  
Com uma foz no deserto.

Uma branca nuvem  
Que solta as lágrimas  
As altas temperaturas.  
Um nobre coração alado  
Que palpita compassado  
Esperando a ruptura.

Eu Poesia pag. 20

Análise da escritora

Sentindo-se réu dos sentimentos o poema invoca a liberdade que atormentam os sonhos de um amor distante incrustado na saudade.

Poema 2

*Eu Poesia*

Cativa de mim confesso:

Sol sempre em claridade,



Lua respirando poesia,  
Aprendiz do tempo  
Encontro meu reverso  
Incrustado na saudade  
Pensamento em revelia  
Viaja sob o vento  
No coração impresso  
Amor ainda validade  
Errante em agonia  
Distante vai atento  
Rimando nestes versos  
A vida em liberdade.  
Se sonho é covardia  
Perdoem meu intento  
Juiz de mim, confesso:  
A vida em brevidade.  
Ao Deus que é meu guia  
Rogo-te és meu talento  
Aprendiz das artes  
Sigo vocês na leitura  
Com o coração grato.  
Análise da escritora

Eu Poesia pag. 19

Sou pura poesia, quer em prosa ou em versos, as palavras viajam no imaginário da fantasia confundindo ora realidade, ora utopia. Enquanto o poema brinca com as palavras, a poesia dança sobre as metáforas, enganando a mente, que compartilha com o leitor o magnetismo do momento, nos desejos voláteis ocultos na mente.

### Poema 3

*Ao meu Pai*

Que lançou o sêmen fértil  
Semeou a vida como lei  
Colheu o fruto em tempo hábil  
Multiplicou a espécie fez-se rei.

Mesclado de altivez e doçura  
Meu herói, minha mãe, sina...  
Do exemplo firmou sua estrutura  
Era o sertão sua raiz sua estima.

Convivemos aqui longo tempo  
A mente conserva os hábitos diários  
O olhar verde, sorriso o passo lento,  
Que embalou meu coração perdulário.

Já sôfrego triturando a saudade  
Oferta-te esta página amor lealdade.

Eu Poesia pag. 21

## Análise da escritora

Meu pai, minha maior saudade, meus melhores momentos que o tempo nunca apaga. A saudade permanece viva e ganha força em cada lembrança: no verde do olhar, na bondade, nas horas que o tempo extinguiu seus últimos momentos.

## Poema 4

### *Viagem de Mim*

Sou como a nuvem viagem lenta

Olho o espaço acumulo a lágrima

Inundo o rosto empurro a tormenta

Levo comigo a mensagem máxima

Viajo com o olhar nas descobertas

Penetro no vulcão do pensamento

Lavas queimando em cratera aberta

Apago-as sopro as cinzas sem tormento

O coração é meu refúgio favorito

Cada espaço vasculho sem temores

Na diástole abre-se sem detritos

Na sístole o relaxamento destemores

Na vida as viagens têm fronteiras

Levo tudo trago experiência ativa

A mente vai acompanha as asneiras

Na reciclagem sou companheira cativa

Assim de viagem em viagem

A bagagem seleciona os espaços

Aproveito o que na vida é vantagem

No vento jogo as travas sem cansaço

Eu Poesia pag.24

Análise da escritora

A viagem da vida ultrapassa fronteiras, descobre vulcões, engole a lágrima, porém, se a vida é passageira ativa, o que resta na bagagem são experiências confortando o coração simulando refúgio.

## ENTREVISTA

1. A mulher é valorizada no meio cultural?

Sônia Nogueira: A mulher sempre sofreu preconceitos em seu comportamento e ação sócio/cultural, desde os primórdios. Era moldada para o lar. Com muita luta conseguiu de maneira lenta calcar alguns degraus dentro de uma sociedade patriarcal. Especificamente na literatura, a caminhada ainda é insatisfatória e com poucas regalias, com raras exceções. Diante da tecnologia seu espaço vem alcançando algum destaque nas redes sociais, na publicação de livros, enfrentando de maneira realista o livro fora das vitrines, nas livrarias, e seu nome oculto dentro do próprio grupo em que atua.

2. Qual seu estilo literário e em qual gênero mais se identifica?

Sônia Nogueira: Estilo literário é a maneira pessoal de o escritor escrever seus textos. Meu estilo tem inclinação romântica, lírica, com gênero mais voltado para o clássico.

3. Por que a escolha dos poemas voltados para o gênero Clássico?

Sônia Nogueira: Ao iniciar a criação de poemas, versava sobre o modernista com versos livres, sem preocupação com estilo. A leitura me trouxe o conhecimento dos poetas clássicos, a beleza do estilo me encantou. Entre rima, ritmo e métrica, me envolvi de forma suave, não muito rigorosa, a mão desliza e a pena rabisca meus versos.

## CONCLUSÃO

Em síntese, a minha proposta é homenagear a escritora Sonia Nogueira, por sua larga caminhada na área literária, enquanto está entre nós. Sônia Nogueira foi indicada ao Troféu Mulheres Notáveis, Troféu Cecília Meireles, em Itabira, Minas Gerais, indicação de Delasnieve Daspét, Presidente da Associação Internacional Poetas Del Mundo e ao Troféu Carlos Drummond de Andrade. Foi homenageada com o Troféu Categoria Especial.

## REFERÊNCIAS

NOGUEIRA, SÔNIA, Eu Poesia: Contos e Cônicas, ed. Livro Técnico, 2008

**Referências**

ACADEMIA de letras dos municípios do estado do Ceará. Saudação à novel acadêmica Sônia Nogueira. Fortaleza: Artes Gráficas, 2011.

ACADEMIA Feminina de Letras do Ceará. Saudação à novel acadêmica Sônia Nogueira. Fortaleza: AFELCE, 2011.

CAVALCCANTE, Joyce (Org.). **O Indiscutível talento das escritoras brasileiras**. São Paulo: Scortecci, 2011.

COELHO, Jacinto do Prado. Saudosismo. In: **Dicionário de Literatura**. 3. ed. Porto: Figueirinhas, 1979. Disponível em: <<http://faroldasletras.no.sapo.pt/saudosismo.htm>>. Acesso em: 13 set. 2013

FARIAS, Andressa da Costa. Casimiro de Abreu e a temática da saudade. In: **Revista Ideias**. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/revistaideias/Artigos%20em%20PDF%20rev%2024/Casimiro%20de%20Abreu.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2013.

MANCZAK, Terezinha. **À Paz**: coletânea do 1º congresso internacional de Poetas Del Mundo. Blumenau: Nova Letra, 2011.

MORTE, José da Boa (Coord.). Revista Cultural Artpoesia. Salvador: Bureau, mar./abr. 2010. (ano X; n. 86).

